

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA

### DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Janeiro de 2022

### Indústria inicia 2022 confiante

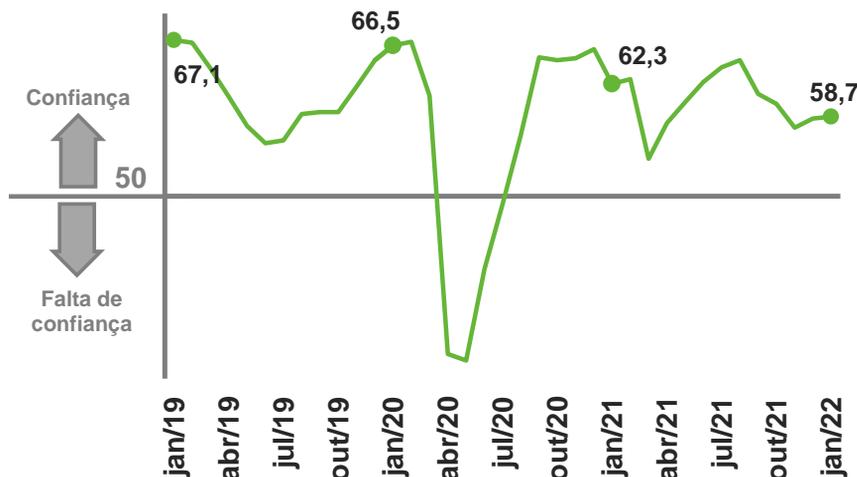
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) ficou praticamente estável em janeiro de 2022, em 58,7 pontos (+0,2 em relação a dezembro de 2021). É o início de ano menos confiante desde 2017 (51,7 pontos). O ICEI/RS varia de zero a 100 pontos, sendo que resultados acima de 50 revelam o predomínio da confiança, ao passo que abaixo de 50, o que prevalece é a visão pessimista.

A estabilidade da confiança na passagem de ano resultou de variações distintas de seus dois componentes: para cima nas condições atuais e para baixo nas expectativas.

O Índice de Condições Atuais subiu 1,6 ponto ante dezembro de 2021, atingindo 54,7 em janeiro. A pontuação acima de 50 indica que os empresários gaúchos percebem melhora nas condições atuais dos negócios. Tal percepção positiva, entretanto, se dá somente nas condições das empresas, cujo índice subiu de 55,7 para 57,1 pontos no período. Já o Índice de Condições da Economia Brasileira também cresceu de 47,9 em dezembro de 2021 para 49,8 pontos em janeiro de 2022, demonstrando que a economia brasileira, se ainda não dá sinais de melhora, pelo menos parou de piorar.

As expectativas da indústria gaúcha para os próximos seis meses permanecem positivas em janeiro de 2022 e sem grandes alterações na comparação com as observadas no final do ano passado. O Índice de Expectativas recuou de 61,2 para 60,7 pontos no período. Acima de 50, segue revelando otimismo. As expectativas são positivas tanto para a economia brasileira – índice de 54,7 pontos (55,0 em dezembro de 2021) – quanto e, principalmente, para as empresas – índice de 63,8 pontos (64,3 em dezembro de 2021) –.

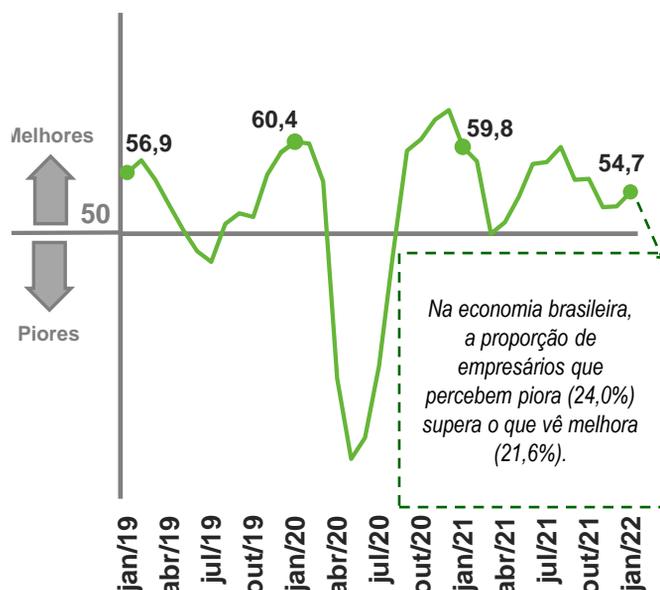
### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

## Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

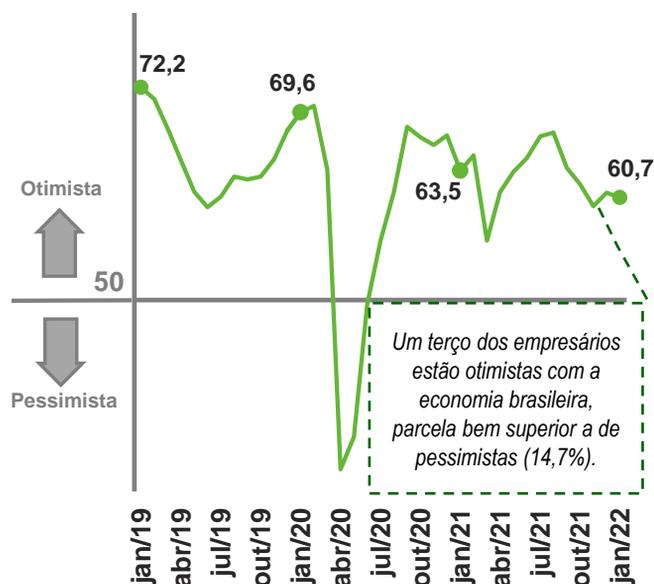


	DEZ/21	JAN/22	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	47,9	49,8	43,7
Economia do Estado	49,2	51,8	42,1
Empresa	55,7	57,1	49,4

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

## Expectativas

Para os próximos seis meses



	NOV/21	DEZ/21	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	55,0	54,7	51,8
Economia do Estado	55,1	54,3	49,7
Empresa	64,3	63,8	60,3

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** 212 empresas sendo 47 pequenas, 66 médias e 99 grandes.

**Período de Coleta:** 3 a 14 de janeiro de 2022.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>